Def. 3.2 – $E \subset \mathbf{Z}^2$ e $0 \le l \le n$.

$\delta_l, \varepsilon_l, \delta_l^a$ podem ser definidos de forma equivalente por:

$$\delta_l(f)(x) \triangleq \begin{cases} 1, & \text{se } f(x) > l \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases} \quad (1.32)$$

$$\varepsilon_l(f)(x) \triangleq \begin{cases} 1, & \text{se } f(x) \ge l \\ 0, & \text{caso contrário.} \end{cases} \quad (1.33)$$

$$\delta_l^a(f)(x) \triangleq \begin{cases} 1, & \text{se } f(x) \le l \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases} \quad (1.34)$$

para todo $f \in K_n^E$ e $x \in E$.

Def. 3.3 – $E \subset \mathbf{Z}^2$; 0_E e 1_E mapeamentos de E em K_1 assumindo, respectivamente, 0 e 1. δ_E^a de K_1^E em K_1^E é definido por:

$$\delta_E^a(f) \triangleq \begin{cases} 1_E, & \text{se } f = 0_E \\ 0_E, & \text{caso contrário} \end{cases} \quad (1.35)$$

para todo $f \in K_1^E$.